



Edição #373 | 23 de outubro de 2021

Este boletim é um oferecimento dos seguintes parceiros:



Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário. Mais detalhes em comercial@seafoodbrasil.com.br

Editorial

Mais uma empresa com BAP

O trabalho realizado pela Fider Pescados em Rifaina, nas proximidades de Franca (SP), recebeu um importante reconhecimento, com a unidade de produção de tilápia recebendo a certificação BAP (Boas Práticas de Aquicultura), que abrange toda a cadeia da piscicultura. A Fider já tinha outro certificado, do seu frigorífico de produtos de tilápia, que foi renovado.

Assim, desponta como importante ator na piscicultura nacional, ainda mais que a tilápia tem sido dominante no setor, inclusive na exportação, concentrando mais de 80% dos produtos negociados internacionalmente pelo País. A certificação, agora, além de uma confirmação do bom trabalho realizado em Rifaina, pode ser um diferencial e facilitador na busca por novos mercados.



Fabi Fonseca
Jornalista,
repórter da
plataforma
Seafood Brasil



Leandro Silveira
Jornalista,
repórter e
analista de
cenários



Ricardo Torres
Jornalista, editor
da plataforma
Seafood Brasil

Destaque

Peixe na merenda



Iniciativa inédita entre a Itaipu Binacional e a Copacol (Cooperativa Agroindustrial Consolata) vai **distribuir filés de peixes para serem utilizados na merenda escolar de 40 mil estudantes da rede pública de ensino em 12 municípios paranaenses**. No total, serão distribuídos 10 mil quilos de peixe, que vão contribuir para tornar mais saudável a alimentação dos estudantes.

A entrega dos filés de peixe às secretarias de educação e outros órgãos municipais começa a ser feita nesta semana nas cidades de Cafelândia, Nova Aurora, Iracema do Oeste, Jesuítas, Formosa do Oeste, Quarto Centenário, Moreira Sales, Goioerê, Rancho Alegre, Foz do Iguaçu e São Miguel do Iguaçu.

Os peixes foram produzidos em sistema de cultivo controlado, como resultado de pesquisa entre Itaipu e Instituto Neotropical de Pesquisas Ambientais (Ineo) sobre a influência da aquicultura na qualidade da água. O projeto iniciado em abril deste ano também tem a participação da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp).



BOLETIM



APOIO:



CONJUNTURA

O drible no teto de gastos anunciado pelo governo para conseguir elevar o valor do Auxílio Brasil, antigo Bolsa Família, de R\$ 200 para R\$ 400 deixou uma certeza entre os analistas: o cenário econômico brasileiro vai ficar ainda pior, aponta reportagem do [Estadão](#). Desde sexta-feira há um movimento generalizado de instituições financeiras revisando suas projeções para a taxa de juros. Se antes o consenso era de que na próxima reunião do Comitê de Política Monetária do Banco Central, haveria uma alta de 1% na Selic (para 7,25% ao ano), a aposta agora é de alta de 1,25% a 1,5%.

Para o ano que vem, algumas instituições já estimam os juros na casa dos 10% (o Credit Suisse, por exemplo, fala em 10,5%; a XP fala em 11%), para conter a inflação. E juro maior significa uma trava no crescimento econômico – que já tinha previsões pífiyas, em torno de 1%, para 2022. Na última semana, a Bolsa caiu 7,28%, o pior desempenho desde março do ano passado. Na sexta, o Ibovespa fechou aos 106,2 mil pontos, queda de 1,34%. O dólar, por sua vez, subiu 3,12% na semana e fechou em R\$ 5,6273.

O presidente Jair Bolsonaro, em entrevista conjunta com o ministro da Economia, Paulo Guedes, sinalizou que haverá um novo reajuste no preço dos combustíveis nesta semana, mas que ele não tem intenção de interferir na tabela de preços, destacou a [CNN Brasil](#). Questionado sobre a intenção de privatização da empresa, o presidente afirmou que o processo “não é só botar na prateleira” e criticou a “burocracia” envolvendo a aprovação da privatização completa de estatais, afirmando que teria “privatizado muito mais” se não fosse necessária a aprovação da Câmara dos Deputados.

O valor médio cobrado pela gasolina, pelo diesel e pelo botijão de gás subiu na última semana. Dados divulgados pela ANP e reproduzidos pelo [Poder 360](#) mostram que a gasolina é vendida a até R\$ 7,46 na semana atual —de 17 a 23 de outubro— no Sul do país. Já o gás de cozinha pode ser encontrado a até R\$ 135, em vários Estados. O preço médio do litro da gasolina comum no país foi de R\$ 6,32 na semana anterior para R\$ 6,36, com aumento de 0,61%. No ano, a alta acumulada é de 41,96%. Já o diesel subiu 0,26% em relação à semana anterior, passando de R\$ 4,97 para R\$ 4,98, de acordo com a ANP. A alta no ano está em 38,18%. O botijão de gás de 13kg saltou de R\$ 100,44 na semana passada para R\$ 101,96. A alta foi de 1,51%. No ano, o avanço chega a 36,4%.

O Brasil teve déficit em transações correntes de US\$ 1,699 bilhão em setembro, principalmente pela diminuição do superávit da balança comercial, que ficou positivo em US\$ 2,461 bilhões, mas com queda de 43,6% sobre igual mês do ano passado, apontou o Banco Central. Os investimentos diretos no país alcançaram US\$ 4,495 bilhões, também abaixo da expectativa no mercado, destacou o [Money Times](#).

PESCADO EM ANÁLISE

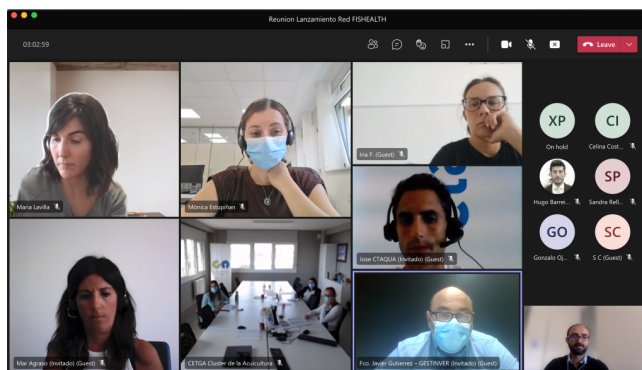
Aquicultura

No Vietnã, o vice-primeiro-ministro, Le Van Thanh, assinou recentemente uma decisão que **aprova o Projeto de Desenvolvimento da Aquicultura Marinha até 2030, com uma visão para 2045**, publicou o [Europa Azul](#). O projeto estabelece como objetivo específico que até 2025 a área de cultivo marinho ocupará 280 mil hectares, com produção de 850 mil toneladas. A receita das exportações chegará a uma cifra entre US\$ 800 milhões e US\$ 1 bilhão em 2025 e de US\$ 1,8 bilhão a US\$ 2 bilhões em 2030.

O objetivo geral do projeto está focado em transformar a aquicultura marinha do Vietnã em uma indústria de produção em grande escala, segura, eficiente, sustentável e amiga do ambiente; criar produtos de marca; atender às necessidades dos mercados nacionais e de exportação; criar empregos; melhorar as condições socioeconômicas e aumentar a renda das comunidades costeiras; contribuir para a proteção da segurança nacional e a defesa do mar e das ilhas.

Novo estudo liderado pelo Conselho Superior de Investigação Científica (CSIC) na Espanha conclui que os **ingredientes marinhos da ração para aquicultura podem ser potencialmente substituídos por ingredientes vegetais** com aditivos alimentares apropriados. A notícia foi publicada pelo Agrolink, que aponta o butirato de sódio como um dos aditivos alimentares mais promissores.

Trata-se de um sal de ácido graxo de cadeia curta produzido pela fermentação bacteriana de carboidratos não digeridos. Foram realizados dois estudos de Acesso Transnacional (TNA), permitindo aos cientistas usar infraestruturas de investigação em diferentes locais, para definir a dose de butirato mais eficaz para a dourada com base no desempenho de crescimento e medidas da função intestinal, arquitetura e permeabilidade. [Leia mais no portal Agrolink.](#)



Ainda na Espanha, **quatro entidades de fomento ao pescado criaram uma rede de desenvolvimento tecnológico para prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças infecciosas na aquicultura. A rede Fishealth é liderada pela ANFACO-CECOPESCA e tem como parceiros a AZTI, o Cluster de la Acuicultura (CETGA) e o Centro Tecnológico de Acuicultura de Andalucía (CTAQUA).** O projeto tem orçamento de 4

milhões de euros e pretende desenvolver ferramentas de prevenção, diagnóstico e tratamento de patologias infecciosas na aquicultura. Veja mais detalhes [aqui](#).

Pesca



O senador Lasier Martins (Podemos-RS) vai pedir ao ministro Nunes Marques, do Supremo Tribunal Federal (STF), o julgamento de uma ação sobre a pesca de arrasto no Rio Grande do Sul. O anúncio foi feito nesta sexta-feira (22), durante audiência pública da Comissão de Meio Ambiente (CMA). A Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 6218/2019, movida pelo Partido Liberal, questiona uma lei estadual (Lei 15.223, de 2018) que restringe essa técnica de captura no litoral gaúcho.

Em dezembro de 2020, Nunes Marques concedeu uma liminar para suspender a aplicação da lei e liberar a exploração das frotas de arrasto até que a ADI seja definitivamente julgada pelo STF. “Decidimos pedir imediatamente uma reunião com o ministro Nunes Marques, que está com a ação. Se conseguirmos a audiência já para a próxima semana, vamos pedir que coloque em pauta urgentemente. Para que o STF julgue de uma vez por todas este tema”, disse à [Agência Senado](#).



A Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Câmara dos Deputados rejeitou o Projeto de Lei (PL) 2367/19, que permite ao governo federal descentralizar para os Estados a concessão de licença para pesca marinha a pescadores profissionais.

A proposta foi apresentada pelo deputado Robério Monteiro (PDT-CE) com o argumento de que a descentralização visa agilizar as atividades do setor, penalizado com a demora na concessão das licenças de pesca. O projeto já havia sido rejeitado anteriormente na Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável. Com isso, ele será arquivado, a menos que haja recurso contrário dirigido ao Plenário da Câmara. As informações são da [Agência Câmara](#).

O Equador aderiu ao mapa Global Fishing Watch, facilitando o monitoramento aprimorado de sua frota pesqueira. O Equador se junta a outros países da região - Chile, Panamá e Peru - para compartilhar publicamente seus dados de monitoramento de embarcações por meio da plataforma e aumentar a transparência na atividade pesqueira.

As águas equatorianas abrigam algumas das pescarias mais valiosas do Pacífico, como o atum, a lula gigante e os grandes peixes pelágicos, alvos de frotas internacionais. O Equador é a maior nação pesqueira de atum no leste do Oceano Pacífico, responsável por mais de 40% da captura total na região em 2019. Leia mais no site do [Global Fishing Watch](#).

O [UOL](#) publica uma reportagem da agência AFP sobre os pescadores palestinos da Faixa de Gaza, cuja área de abrangência para captura é controlada por Israel por razões de segurança. As restrições datam de 2007, quando o grupo islamita Hamas assumiu o poder em Gaza. Segundo o texto, a Marinha israelense controla totalmente a linha costeira de 40 km de Gaza, e com frequência reduz ou aumenta a zona de pesca, de acordo com as condições de segurança. Depois de meses de relativa calma após o conflito de 11 dias entre Israel e Hamas em maio, a zona de autorização de pesca foi ampliada em setembro para 15 milhas náuticas, o máximo sob o bloqueio, o que inclui águas com maior abundância de peixes.

Indústria



A Marel levará ao III International Fish Congress/Fish Expo Brasil, entre 24 e 26 de novembro em Foz do Iguaçu (PR), a nova filetadora FilleXia, equipamento de automação com o qual a empresa espera “revolucionar” o processamento de tilápia. O equipamento automatiza a filetagem, processando até 40 peixes por minuto. Segundo a companhia islandesa, o equipamento reduz a manipulação e faz com que o processador de alimentos tenha uma produção consistente e precisa, com baixo custo e rendimento máximo, além de garantir a segurança dos alimentos.

Policiais militares do Comando de Policiamento Ambiental (CPAmb), por meio do Batalhão de Policiamento Ambiental (BPAMB), durante o desdobramento da Operação Hórus, na manhã de sexta-feira (22), por volta da 9h, fecharam um **galpão que estava sendo usado como um depósito clandestino de pescado ilegal, no Boulevard Álvaro Maia, no bairro Nossa Senhora das Graças, zona centro-sul de Manaus**. Uma pessoa foi presa na ação e o material encontrado no local, incluindo aproximadamente 1,7 tonelada de pirarucu, foi apreendido. Leia mais no site do [A Crítica](#).

Nos EUA, a chilena Salmones Austral anunciou o lançamento da marca especializada Secret Island, voltada para consumidores finais da costa leste dos Estados Unidos, conforme publica o [Seafood Source](#). A empresa também anunciou planos de expansão

em todo o país no próximo ano - juntando-se a uma lista crescente de criadores de salmão que visam especificamente os EUA, de longe o maior mercado de exportação do Chile. A Secret Island oferece entrega de pacotes de porções de 170 gramas em regiões dentro do transporte terrestre de dois dias de seus centros de logística da Costa Leste dos EUA, incluindo a maioria das grandes cidades nas regiões Sudeste, Meio Atlântico e Nordeste.

Já em Portugal, um novo evento reunirá virtualmente o setor de captura e processamento de pescado. A **Expo Fish Portugal** é organizada pela Docapesca com o patrocínio do Ministério do Mar e será realizada nos dias 16 e 17 de novembro. O evento será dirigido aos profissionais nacionais e estrangeiros para alavancar, nacional e internacionalmente, as atividades ligadas ao setor da pesca, bem como outras atividades ligadas ao mar, como a construção e reparação naval, a náutica de recreio e a inovação. O segmento pesqueiro, aquicultura e transformação do pescado faturam cerca de 1,7 bilhões de euros e emprega mais de 60 mil pessoas. Na última década, o segmento teve um aumento nas exportações de mais de 50%.

Varejo

Reportagem da [CNN Brasil](#) mostra que **a pandemia e a crise aceleraram a estratégia de expansão de atacadões no País**. A redução da renda do brasileiro e a escalada no preço dos alimentos têm pesado no bolso – sobretudo nos que dedicam a maior parte de seus rendimentos à alimentação. Nesse cenário — intensificado pela pandemia do coronavírus —, empresas do segmento alimentar tiveram de recalcular rota para seguir novas estratégias ou acelerar planos já existentes.

A perda de poder aquisitivo exige que o consumidor recorra a soluções mais baratas, como os atacadões, ainda que tenha que renunciar à diversidade do consumo e da comodidade, explicam especialistas. **Um levantamento feito pela consultoria Nielsen aponta que, em 2020, o segmento de atacarejo (palavra que junta atacado mais varejo, dois alvos desses negócios) cresceu 26,7% contra um crescimento de 13% das lojas de supermercados e hipermercados**, ambos impulsionados pelo auxílio emergencial. Só o Atacadão, bandeira de cash&carry do Carrefour, cresceu 17% em nove meses de 2021, enquanto as operações de varejo alimentar do grupo caíram 6,6%.

Dentro do contexto de expansão dos atacadões e apenas seis meses depois de inaugurar uma segunda loja em Cuiabá, **o Assaí Atacadista reforçou os investimentos em Mato Grosso e abriu as portas de sua segunda unidade em Rondonópolis – a 6ª loja no Estado. A loja representa um investimento de aproximadamente R\$ 73 milhões no município**. São mais de 14 mil m² de área construída, sendo mais de 6 mil m² somente de área de loja, relata a [Super Hiper](#).

E o fim de semana foi de **apreensão de pescado ilegal em Cuiabá**. Por lá, a **Polícia Militar de Proteção Ambiental apreendeu 350 kg de pescado ilegal na Feira do Porto**. O material seria vendido em um box no estabelecimento, um dos mais tradicionais da cidade. As informações são do [G1](#).

Food Service

Com a chegada das festas de fim de ano, o setor de restaurantes, bares e bufês avalia um cenário de crescimento econômico, se comparado ao mesmo período do ano passado, com até 30% de alta no faturamento das empresas. A estimativa é do Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Brasília (Sindhobar). No preparo para atender a demanda, os empresários avaliam a possibilidade de criar cardápios especiais, aumentar a equipe de funcionários, além de incrementar o estoque de alimentos. Para atrair a clientela, a aposta inclui programações com música ao vivo, destaca o [Correio Braziliense](#).



A aproximação do verão motivou a GQ Brasil a preparar **uma lista de restaurantes na cidade de São Paulo que oferecem o melhor da culinária mediterrânea ou tipicamente brasileira para "viajar" no espaço-tempo e aproveitar os frutos do mar**. São **10 estabelecimentos**, incluindo o Al Mare Ristorante, o Brodo Ristoranti e o Camarões. Confira a lista completa e a descrição na [matéria](#).